

Duração. Obra deve durar pouco mais de um ano, mas depende de desapropriações

Canal Bigossi: segunda fase começa em quatro meses

Prazo foi estimado pelo governo do Estado; trecho vai receber corredor exclusivo para ônibus

CARLA NASCIMENTO
enascimento@redgazeta.com.br

■ A segunda etapa das obras no Canal Bigossi, ligação entre a Terceira Ponte e a Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, deve começar em quatro meses. A previsão é que a via tenha quatro faixas em cada sentido e já esteja preparada para receber o projeto de corredor exclusivo para ônibus.

Serão 750 metros de avenida em sistema binário. O projeto prevê três faixas de tráfego para veículos e uma exclusiva para ônibus. O segundo trecho de obras vai da Avenida Capixaba até a Rua Joaquim Nabuco, no bairro Cristóvão Colombo. Durante os serviços serão realizadas interdições em ruas no bairro.

De acordo com o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, a licitação para essa etapa está prestes a ser realizada, e a previsão é que a ordem de

serviço seja assinada dentro de 120 dias. Os trabalhos devem durar 15 meses, e o valor orçado é de R\$ 9,4 milhões.

DESAPROPRIAÇÕES

O secretário explica que o segundo trecho de obras deve gerar 74 desapropriações imobiliárias. "Dessas, três já foram concluídas e tiveram o processo de pagamento iniciado. Outras 34 estão em negociação, e o restante está com o cadastro concluído", afirma Damasceno.

Ele não informou o valor que deve ser gasto com as desapropriações. "Essa é uma obra prioritária do governo do Estado, realizada em parceria com a Prefeitura de Vila Velha", afirma Damasceno.

O projeto para o terceiro e último trecho de obras está sendo finalizado. O primeiro trecho foi concluído em abril do ano passado, quase dois anos após a assinatura da ordem de serviço para o início das obras. O local já foi palco de vários protestos de moradores, por conta dos alagamentos causados pelas chuvas na região. Com os trabalhos, a vala Bigossi será canalizada e coberta.

Sobre a obra

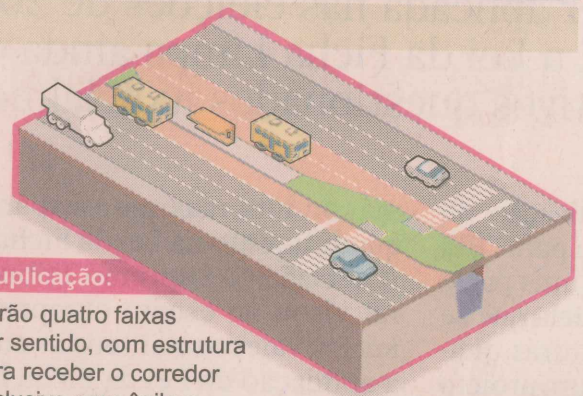


Trecho:

Tem 750 metros e vai da Avenida Capixaba até a Rua Joaquim Nabuco, no bairro Cristóvão Colombo

Duplicação:

Serão quatro faixas por sentido, com estrutura para receber o corredor exclusivo para ônibus



Valor orçado:
R\$ 9,4 milhões

Início:
Dentro de cerca de
120 dias

Duração:
15 meses

Fonte: Setop

Obras também no Canal Boa Vista

Trecho de 800 metros será transformado em via, que funcionará com sistema binário, no bairro Soteco

■ ■ O Canal Boa Vista – que vai do Canal Bigossi até a Rua Guarajás, em Soteco, Vila Velha – também passará por obras nos próximos meses. Ao todo, 800 metros de galeria receberão um sistema binário paralelo à Avenida Luciano das Neves. Isso significa que cada via será mão única, em sentidos diferentes.

O serviço será feito por meio de uma parceria do governo estadual e a prefeitura. O projeto do trecho de responsabilidade estadual está sendo elaborado, de acordo com o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Já o prefeito Neucimar Fraga destaca que o edital para a licitação dos 400 metros que serão de responsabilidade municipal

será publicado na primeira semana de abril. A expectativa é que a ordem de serviço seja assinada até o final de maio. A obra terá duração de um ano. “Vamos colocar fim a uma espera de mais de 40 anos, realizar um sonho e contribuir para a redução de um foco de proliferação de mosquitos, alagamentos e ainda melhorar o trânsito”, afirma.

O prefeito explica ainda que as obras entre a Rua Guarajás e a Avenida Cristovão Colombo, trecho de responsabilidade do município, custarão entre R\$ 2,5 milhões e R\$ 3 milhões.

Ele diz que, se for preciso, haverá desapropriação de imóveis. Atualmente, muitos moradores possuem casas em frente ao canal e ficam desprotegidos no período de chuvas. “Quem mora à beira de um canal é vítima constante de alagamento. Com certeza, a população sofre com uma ocupação que não deveria ter ocorrido”, opina.